

# PLANO DE ESTRATÉGIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO 2024-2027

(ENSINO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL)

Instituto de Formação Profissional – CESPU (IFP-CESPU)  
CESPU, CRL (Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, CRL)

## ÍNDICE

|          |   |           |
|----------|---|-----------|
| <b>1</b> | <b>Introdução.....</b>  | <b>1</b>  |
| <b>2</b> | <b>Contextualização do IFP-CESPU .....</b>                              | <b>2</b>  |
| 2.1      | Missão, visão e valores.....  | 2         |
| 2.2      | Diagnóstico de Necessidades.....  | 4         |
| 2.3      | Normas de Qualidade.....  | 6         |
| 2.4      | Histórico de internacionalização.....                                   | 9         |
| 2.4.1    | Projetos ( <i>Outgoing</i> ).....                                       | 9         |
| 2.4.2    | Projetos ( <i>Incoming</i> ).....                                       | 10        |
| 2.4.3    | Parcerias para a Internacionalização.....                               | 10        |
| <b>3</b> | <b>Operacionalização .....</b>  | <b>11</b> |
| 3.1      | Objetivos Estratégicos e Metas de Operacionalização .....               | 11        |
| 3.2      | Atividades a implementar .....  | 15        |
| 3.3      | Recursos Humanos afetos .....   | 17        |
| <b>4</b> | <b>CrITÉrios de seleÇão de participantes no Programa ERASMUS+ .....</b> | <b>20</b> |
| 4.1      | Staff .....   | 20        |
| 4.2      | Formandos/as .....  | 26        |
| <b>5</b> | <b>Certificação.....</b>  | <b>29</b> |
| <b>6</b> | <b>Impacto .....</b>  | <b>29</b> |
| <b>7</b> | <b>DivulgaÇão e DisseminaÇão .....</b>                                  | <b>30</b> |
| <b>8</b> | <b>AvaliaÇão.....</b>   | <b>33</b> |
| <b>9</b> | <b>Conclusão.....</b>   | <b>35</b> |

# 1 Introdução

A CESPU, CRL, Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário é uma instituição privada sem fins lucrativos, que tutela administrativamente quatro estabelecimentos de ensino superior na região norte do país. Foi constituída em 1982, tendo como objetivos a criação de estabelecimentos de ensino superior, universitário e politécnico, e a promoção da investigação científica e sua extensão universitária. Nos seus mais de 40 anos de história, a CESPU tem vindo a abraçar áreas de atividade complementares, nomeadamente a prestação de cuidados de saúde e a formação pré e pós-graduada.

A estratégia de internacionalização tem marcado a vida da instituição desde a sua origem. A CESPU elegeu como principais mercados, os países de língua oficial portuguesa, nomeadamente Angola, onde constituiu a “CESPU Formação Angola, S.A.” e participando na PEA - Projetos Educativos de Angola, entidade promotora do recém-aprovado Instituto Superior Politécnico de Benguela. Mais tarde, demos início à cooperação com Cabo Verde, em particular com a sua universidade pública, a UNI-CV e com o Instituto Nacional de Proteção Civil. Recentemente foi constituída a “CESPU Brasil, S.A.” que pretende desenvolver formação especializada e ensino superior. Paralelamente, a CESPU tem vindo a reforçar a sua presença no mercado ibérico através da “CESPU Europa, S.A.”, com sede em Espanha, e através da parceria histórica com a Universidade de Barcelona traduzida na integração da CESPU no projeto de Campus de Excelência para a Saúde UB, HUBc, e o desenvolvimento do IINFACTS, instituto dedicado à investigação e à formação avançada em ciências e tecnologias da saúde.

Em 2008, a CESPU viu aprovado o Centro de Novas Oportunidades, iniciando assim um grande projeto no âmbito do reconhecimento e certificação de competências, e mais tarde em 2011, desenvolveu o seu primeiro projeto de Cursos de Educação e Formação de Adultos. Em 2015 criou o CRE – Centro de Recursos Educativos, que em 2021 viu o seu nome alterado para Instituto de Formação Profissional da CESPU (IFP-CESPU), que dedica a sua atividade à Educação e Formação Profissional e à validação e aquisição de competências. O IFP-CESPU assegura, nas suas instalações, todas as condições físicas e materiais para dar cumprimento ao seu projeto educativo. Tendo em conta as necessidades de Recursos Humanos com perfis e competências distintos, o IFP-CESPU recrutou um conjunto de formadores/as e técnicos/as que, aliando o conhecimento à experiência prática, são uma mais-valia na educação e formação dos/as alunos/as/formandos/as.

O presente Plano de Estratégia de Internacionalização foi estabelecido no primeiro semestre do ano civil de 2024, integrando quer a atividade anteriormente desenvolvida, quer a perspetiva para os 3 anos seguintes, sendo atualizada sempre que necessário. Este documento para além de responder às necessidades formativas do IFP-CESPU, também serve para orientar o desenvolvimento do

programa ERASMUS+ (Ensino e Formação Profissional), bem como de qualquer outro projeto europeu neste setor. Torna-se assim um guia e um documento sistematizado e meio facilitador para a adoção, por parte da comunidade educativa, de abordagens formativas e pedagógicas inovadoras e centradas nas necessidades dos/as formandos/a; bem como da partilha e implementação de novas metodologias de ensino; promoção das competências transversais como as linguísticas e digitais; adoção de ferramentas de trabalho comuns no espaço europeu; desenvolvimento de competências específicas de acordo com as necessidades do mercado de trabalho nacional e europeu; e promoção de valores de inclusão e participação democrática.

Para a CESPU, Conselho de Administração, Conselho Técnico-Pedagógico e demais envolvidos(as) é crucial a participação do IFP-CESPU em programas europeus, priorizando a garantia do acesso de todos(as) a mobilidades europeias, pois tal irá permitir motivar toda a comunidade educativa, enriquecendo o seu desenvolvimento pessoal, socioprofissional e enquanto cidadão europeu.

Desta forma, é visível que a internacionalização é um dos pilares do IFP-CESPU, algo visivelmente expresso no seu Projeto Educativo, de forma a concretizar a sua missão, visão e objetivos.

## 2 Contextualização do IFP-CESPU

### 2.1 Missão, visão e valores

#### Missão

Alinhado com os princípios da Missão da CESPU, CRL., o IFP-CESPU assume como missão inicial educar e formar os/as jovens e adultos da região, fornecendo aos/às seus formandos/as uma formação sólida e consistente, dotando-os/as de espírito crítico e criativo e permitindo-lhes desenvolver competências para a integração no mercado de trabalho e/ou prosseguimento dos estudos.

A formação ao longo da vida, numa perspetiva de reconhecimento, validação, certificação e atualização contínua de competências complementa a missão inicial do IFP-CESPU, promovendo a valorização dos recursos humanos na comunidade envolvente.

Neste sentido o IFP-CESPU:

1. Proporciona diversos níveis de educação e formação a jovens e adultos com vista a dotar os mesmos de competências que lhes propiciem uma melhor inserção no mercado de trabalho regional, nacional e internacional; preparando-os para a vida ativa e para o prosseguimento de estudos;

2. Promove contactos entre os/as formandos/as e as entidades empregadoras, proporcionando-lhes experiência profissional e preparando-os/as para uma adequada inserção socioprofissional, através de uma alargada rede de empresas nacionais e internacionais;
3. Estimula, conjuntamente com outros agentes e instituições locais, a concretização de projetos humanitários e socioculturais.

### Visão

O IFP-CESPU tem como ambição ser uma entidade de educação e formação profissional de referência na região, dando resposta às necessidades educativas e formativas dos/as jovens, adultos e organizações empresariais e sociais do seu meio envolvente.

### Valores

O IFP-CESPU definiu um conjunto de valores no sentido de educar para os valores humanos e para o desenvolvimento pessoal e social. Neste sentido, fomenta o desenvolvimento de capacidades e competências para uma excelente qualificação quer a nível científico quer a nível profissional, educando para a valorização do trabalho e do sentido da responsabilidade, preparando os/as formandos/as para a mudança e a incerteza num dia-a-dia em contínua transformação e tornando-os/as aptos a decisões céleres e assertivas.

1. Competência e eficácia – Desenvolver aptidão pelo trabalho individual e coletivo de qualidade, somado ao esforço de preparação e de superação para o alcançar. Ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
2. Transparência e responsabilidade – Aplicação de procedimentos e ferramentas de forma clara e objetiva. Ter a capacidade de partilhar objetivos comuns e de contribuir para os alcançar, valorizando as contribuições de todos e privilegiando os interesses coletivos em detrimento dos pessoais. Obrigação de responder pelos próprios atos e pelos seus efeitos.
3. Criatividade, Inovação e Reconhecimento – Querer aprender mais; iniciativa para identificar caminhos e para os seguir, precedida ou acompanhada pelo conhecimento e pela reflexão.
4. Cidadania e participação – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e atuar com sentido de responsabilidade social, assumindo-se como um elemento ativo na sociedade e meio envolvente, a nível nacional e internacional.
5. Integridade e Ética – Respeito pela autonomia pessoal, no pluralismo, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum. Ter integridade no pensar, no dizer e no agir eticamente.

## 2.2 Diagnóstico de Necessidades

Anualmente, o IFP-CESPU reúne o Conselho Técnico-Pedagógico, Conselho de Administração e Conselho Consultivo, de forma a refletirem acerca dos resultados do departamento, das necessidades do público-alvo e autoridade local, regional e europeia, bem como traçar objetivos e aspetos a melhorar no próximo ano formativo.

Têm vindo a ser referidos determinadas necessidades/desafios que atualmente o IFP-CESPU enfrenta:

- Necessidade de maior utilização das TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação), enquanto método motivador de aprendizagem e gestão pedagógica. Torna-se necessário incutir ao staff a importância de atualizar os seus métodos de ensino/avaliação, cessando a resistência à mudança;
- Ausência de experiências fora de Portugal por parte do staff e formandos/as, devido à carência financeira que alguns enfrentam e ao facto de termos um nº considerável de formandos/as com necessidades educativas especiais e inseridos/as em grupos com menos oportunidades. Assim, com este projeto, promoveremos as suas competências, ajudando a integrarem-se na comunidade local e europeia, sendo que iremos proporcionar as condições necessárias para seu envolvimento no mesmo (inclusão social e combate às desigualdades de acesso a oportunidades). Tal é essencial para que o IFP se torne uma entidade cada vez mais inclusiva;
- Baixa consciencialização da importância das competências linguísticas estrangeiras, pois o avanço tecnológico permitiu a fácil tradução *online*, o que conduz os/as jovens a não desenvolverem estes conhecimentos e a não terem consciência da importância para o futuro. Assim, os/as participantes irão desenvolver as suas competências neste âmbito, promovendo a integração internacional;
- Necessidade de reestruturar políticas internas da CESPU ao nível do ensino e formação profissional, mais assentes na importância da internacionalização, aumentando a procura pela nossa oferta formativa e a qualificação dos/as nossos/as formandos/as ao nível de mão-de-obra nacional e internacional;
- Necessidade de consciencializar o tecido empresarial acerca dos benefícios socioeconómicos da internacionalização (integrando participantes estrangeiros) e da partilha de conhecimentos e integração de métodos europeus, com o objetivo de aumentar as oportunidades de emprego dentro da União Europeia (UE) para todos/as;
- As taxas de insucesso escolar/não conclusão do ensino obrigatório continuam a ser muito significativas no nosso país, sendo que este projeto tem como intuito oferecer a estes jovens mais oportunidades de emprego, dentro e fora de país, motivando e incentivando a progressão dos estudos;

- Parte dos/as nossos/as formandos/as possuem comportamentos desajustados em sala de aula, nomeadamente, desmotivação e falta de assiduidade, o que gera desistências dos cursos. As mobilidades proporcionarão mais autonomia, responsabilidade, motivação, aumentando assim a taxa de sucesso escolar;
- Necessidade de aumentar as cooperações com entidades estrangeiras, no âmbito da formação profissional, para partilhar conhecimentos, proporcionando oportunidades de conhecer e aperfeiçoar novas metodologias de trabalho e de ensino, gerando melhor qualificação e oportunidades igualitárias dentro da UE;
- Um dos desafios da CESPU é consciencializar os/as nossos/as jovens para as questões de sustentabilidade ambiental. Somos uma Eco-Escola e pretendemos com este projeto implementar, desenvolver e disseminar resultados através das mobilidades, aplicando as medidas ambientais da Agenda da EU para 2030. Está delineado que durante as mobilidades os participantes se desloquem através de meios sustentáveis como a pé, bicicleta, autocarro, comboio/metro;
- Necessidade de reestruturar o nosso plano de formação, cada vez mais direcionado para as necessidades territoriais e perfil do nosso público-alvo. O nosso ensino tem cativado cada vez mais jovens de diversas regiões, que se demonstram ao longo do tempo mais maduros e exigentes nos seus percursos escolares e profissionais. Assim, temos de corresponder de forma mais inovadora, ampla e eficiente às suas expectativas individuais;
- Necessidade de as políticas de cooperação internacional serem direcionadas para a formação integral do indivíduo, interculturalidade e construção europeia, especificamente do Espaço Europeu de Educação. Pretendemos adotar uma política de internacionalização com foque numa perspetiva de mudança e de modernização do sistema de ensino;
- As técnicas aplicadas em contexto real de trabalho pelos/as formandos/as e staff deverão ser melhoradas com a observação e experiência no estrangeiro, pois é importante a análise de outros métodos. Tal contribuirá para o aumento da autoestima profissional e motivação;
- No que diz respeito ao staff, é importante, tal como referido no ponto anterior, que se promovam competências profissionais na comunidade europeia, mas também que se promovam outro tipo de oportunidades como de enriquecimento pessoal, técnico e cultural, e até a motivação laboral;
- Dada a globalização, torna-se essencial preparar os/as nossos/as formandos/as para o mercado de trabalho nacional e europeu, promovendo não só a consciência de cidadania europeia, algo que por vezes encontra-se em falta nos nossos/as jovens, mas também valores comuns como a tolerância e o respeito pelo outro. Desta forma, a participação em mobilidades no estrangeiro, irá possibilitar ainda que estes/as conheçam novas culturas e promovam determinadas competências psicossociais como organização pessoal, relacionamento interpessoal, autonomia, proatividade, gestão de tempo e resolução de problemas.

## 2.3 Normas de Qualidade

O IFP-CESPU assume o compromisso de formar, qualificar e certificar competências de jovens e adultos, potenciando a sua empregabilidade e satisfazendo as necessidades e expectativas das partes interessadas, cumprindo os requisitos legais, regulamentares e normativos aplicáveis à formação e educação profissional, num contexto de melhoria contínua do sistema de gestão e garantia da qualidade.

O IFP-CESPU assume como principais objetivos para a Educação e Formação Profissional:

- Contribuir para a formação de jovens e adultos, dotando os/as nossos/as alunos/as/formandos/as de saberes e competências nas diversas áreas do conhecimento;
- Informar, orientar e encaminhar jovens e adultos que procuram uma formação profissional ou de dupla certificação;
- Promover o reconhecimento, a validação e a certificação das competências adquiridas ao longo da vida;
- Proporcionar aos/às nossos/as formandos/as formação e saberes teóricos, completando-os com uma formação adequada em contexto prático, que seja favorecedora da sua inserção profissional;
- Desenvolver mecanismos e ações que contribuam para a aproximação da CESPU e da comunidade envolvente e europeia, dando resposta às necessidades formativas das instituições locais, regionais, nacionais e europeias;
- Ser um elemento ativo no desenvolvimento económico e social da comunidade na qual nos inserimos, quer nacional quer europeia;
- Preparar os/as nossos/as formandos/as para a cidadania e vida ativa, nacional e internacionalmente, e simultaneamente para o prosseguimento de estudos.

A Direção do IFP-CESPU assume o compromisso de garantir o desenvolvimento e implementação de um Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade, alinhado com os princípios do quadro EQAVET, orientado para a satisfação de todos os *stakeholders* que assegure a melhoria contínua.

À Direção compete a nomeação do Gestor da Qualidade que será responsável pela coordenação do Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade, nomeadamente:

- Implementação e melhoria do Sistemas de Gestão e Garantia da Qualidade;
- Elaboração do Relatório de Revisão do Sistema de Gestão e Garantia da Qualidade;
- Garantia do envolvimento de toda a comunidade educativa no cumprimento dos requisitos dos *stakeholders*;
- Garantia a recolha e análise dos indicadores, incluindo os indicadores EQAVET.



Tal como recomendado pela Comissão Europeia (CE) e no âmbito do Programa ERASMUS+, o IFP-CESPU rege-se por determinadas normas de qualidade ([https://erasmus-plus.ec.europa.eu/sites/default/files/2021-10/erasmus-quality-standards-mobility-nov-2020\\_pt.pdf](https://erasmus-plus.ec.europa.eu/sites/default/files/2021-10/erasmus-quality-standards-mobility-nov-2020_pt.pdf)). Estas normas regulamentadas pela CE avalizam as boas práticas em mobilidade e bons resultados de aprendizagem aos participantes, garantindo assim que todas as organizações envolvidas contribuam para estes objetivos.

- Inclusão e diversidade: o IFP-CESPU assegura condições justas e equitativas a todos os participantes, sendo que sempre que possível, tenta integrar participantes com menos oportunidades, utilizando as ferramentas e financiamento fornecidos pelo programa. O nosso projeto do Ensino e Formação Profissional – Cursos de Aprendizagem é um projeto financiado pelo Estado, contemplando bolsas de apoio social, oferecendo desta forma aos/às candidatos/as mais carenciados/as a oportunidade de conclusão do ensino obrigatório e ingresso no mercado de trabalho, fazendo assim face à carência de mão-de-obra qualificada no país e na UE. Entre os/as nossos/as formandos/as, temos jovens com necessidades educativas especiais ou provenientes de outros países, sendo que os motivamos à participação no programa ERASMUS+, fazendo campanhas de divulgação, contactando e integrando os/as seus/suas encarregados/as de educação e criando condições favoráveis através da preparação eficaz para as possíveis mobilidades.
- Sustentabilidade e responsabilidade ambiental: O IFP-CESPU promove um comportamento sustentável e responsável do ponto de vista ambiental entre os seus participantes, tentando sempre que possível, utilizar o financiamento concedido pelo Programa para apoiar a realização de viagens sustentáveis. No módulo “D1 – Atividades de cariz desportivo, cultural, ambiental e de intervenção cívica ou comunitária” ministrado em todos os anos formativos, promovemos projetos que incentivem atitudes psicossociais e cívicas que promovam o desenvolvimento sustentável da sociedade. Para além disso, o IFP-CESPU é uma Eco-Escola, sendo desenvolvidas, anualmente, diversas atividades relacionadas com o tema. Importante ainda referir que o IFP-CESPU já ganhou duas bandeiras neste projeto.
- Educação Digital: o IFP-CESPU promove métodos de aprendizagem que complementem as atividades de mobilidade físicas, utilizando sempre que possível as ferramentas digitais, plataformas *online* e outras oportunidades proporcionadas pelo Programa. Neste sentido, a o IFP-CESPU privilegia a utilização de recursos digitais no processo ensino-aprendizagem e processo administrativo, promovendo a literacia digital da comunidade educativa. Para além disso, no Programa ERASMUS+, privilegiamos o contacto com todos os participantes e organizações envolvidas através de *E-Twinning*, *Whatsapp*, *Instagram*, *ZOOM* e *e-mail*. São ainda realizadas reuniões via *ZOOM* com as possíveis entidades de acolhimento antes das

mobilidades físicas, bem como reuniões periódicas com entidades de apoio e acolhimento, bem como participantes aquando em mobilidade. O website criado especificamente para o Programa ERASMUS+ (<https://erasmuska1-cespu.my.canva.site/>) também possibilita que todos/as os/as envolvidos/as possam ter acesso a informação atualizada, sempre de modo claro e transparente. Todos/as os/as participantes, incluindo formandos/as e staff, utilizam a plataforma OLS para prepararem a sua mobilidade através do desenvolvimento de competências linguísticas.

- Participação ativa na rede de organizações ERASMUS+: o IFP-CESPU rege-se pelo objetivo da CE de apoiar o desenvolvimento do Espaço Europeu de Educação. Assim, tornamo-nos membros ativos da rede ERASMUS+, realizando, sempre que possível, intercâmbio de participantes e de boas práticas, acolhendo participantes de outros países, fornecendo aconselhamento e apoio a entidades com menos experiência, e participando em Atividades de Formação e Cooperação (TCA) e outros eventos organizados pela Agência Nacional de ERASMUS+ ou outras Agências.

Salienta-se que o IFP-CESPU organiza as tarefas principais de implementação do Programa [gestão financeira, contacto com AN, elaboração e submissão de relatórios, gestão de plataformas como Modulo de Beneficiário e OLS, e decisões que afetam diretamente o conteúdo, qualidade e resultados das atividades realizadas (e.g., escolha de tipo de atividade, duração, escolha de entidades de apoio e de acolhimento, definição e avaliação dos resultados de aprendizagem...)], não entregando esse procedimento a terceiros. No que diz respeito às organizações de apoio, refere-se que o IFP-CESPU mantém sempre o controlo de todos os procedimentos inerentes às atividades. Apesar de não ser usual a nossa entidade utilizar fundos do programa como forma de pagamento a esse tipo de organizações, caso tal aconteça, todas as obrigações inerentes a cada organização estarão descritas num contrato formal assinado (tarefas a serem executadas, mecanismos de monitorização de qualidade, consequências em caso de falha ou trabalho insatisfatório e mecanismos de flexibilidade em caso de cancelamento ou reagendamento dos serviços acordados). Estas entidades de apoio poderão auxiliar o IFP-CESPU em aspetos práticos relacionados com a implementação do projeto, nomeadamente, ao nível de assistência na cidade de acolhimento, *transfers*, sugestão de alojamento e de visitas culturais, integração sociocultural dos/as participantes ou indicação de possíveis entidades de acolhimento para contacto da nossa parte. Para além disso, ajudarão na preparação dos participantes, nomeadamente ao nível de integração sociocultural através de conhecimento da gastronomia, monumentos, *networks* úteis, idioma e expressões culturais e grupo de pares, uma vez que tentamos sempre que a nossa entidade de apoio seja uma escola VET. Ainda auxiliarão na monitorização enquanto contactos de emergência, caso seja necessário.

## 2.4 Histórico de internacionalização

### 2.4.1 Projetos (*Outgoing*)

O IFP-CESPU, tal como já referido anteriormente, prioriza a educação e formação dos/as seus/suas formandos/as e colaboradores/as. Ao nível do Ensino Superior, a CESPU possui mais de 20 anos de experiência em projetos internacionais, no entanto no Ensino e Formação Profissional possui experiência de cerca de 4 anos.

Desde 2020, que temos executado diversos projetos através de intercâmbios de formandos/as e colaboradores/as (staff docente e não-docente) e consequentemente de partilha de experiências. Seguidamente, apresenta-se os projetos no âmbito do setor Ensino e Formação Profissional, financiados pela União Europeia:

- ❖ 2020 - Programa ERASMUS+, Ação Chave 1: Mobilidade individual para fins de aprendizagem (KA102) "Going Abroad Training Experiences" (2020-1-PT01-KA102-078118)
- ❖ 2022 - Programa ERASMUS+, Ação Chave 1: Mobilidade individual para fins de aprendizagem (KA122) "Going Abroad Training Experiences" (2022-1-PT01-KA122-VET-000077702)
- ❖ 2023 - Programa ERASMUS+, Ação Chave 1: Mobilidade individual para fins de aprendizagem (KA122) "CROSSING BORDERS - GROWING UP TOGETHER" (2023-1-PT01-KA122-VET-000121225)
- ❖ 2024 - Programa ERASMUS+, Ação Chave 1: Mobilidade individual para fins de aprendizagem (KA122) "Learning beyond borders - skills 4 life" (2024-1-PT01-KA122-VET-000201827).

Para além das candidaturas acima referidas, o IFP-CESPU, este ano, submeteu uma candidatura no âmbito da Educação de Adultos que veio aprovada. Ressalva-se que as candidaturas do Ensino Superior não são geridas pelo IFP-CESPU, sendo por esse motivo que não se encontram aqui referenciadas.

- ❖ 2024 - Programa ERASMUS+, Ação Chave 1: Mobilidade individual para fins de aprendizagem (KA122) "BREAKING BARRIERS – OPPORTUNITIES 4 ALL IN ADULT EDUCATION" (2024-1-PT01-KA122-ADU-000214146)

Realçamos que em outubro de 2024, pretendemos submeter uma candidatura à Acreditação Erasmus+ 2021-2027 no setor do Ensino e Formação Profissional.

### 2.4.2 Projetos (*Incoming*)

Desde 2020, no setor do Ensino e Formação Profissional, temos sido entidade de suporte/apoio e de acolhimento de diversos formandos/as e staff docente e não docente, sendo que recebemos cerca de 10 participantes anuais. Enquanto entidade de apoio, auxiliamos as entidades a encontrarem alojamento e transporte para os/as participantes, bem como sugeriremos algumas entidades de acolhimento (*e.g.*, entidades para realização de Formação Prática em Contexto de Trabalho) na área de formação solicitada. Para além disso, também somos um contacto de emergência para os/as participantes.

A CESPU já acolheu nas suas instalações diversos docentes e não docentes para realização de um período de *job-shadowing*, bem como formandos/as para realização de Formação Prática em Contexto de Trabalho em diferentes áreas como administração/gestão, informática e assistência dentária.

Estamos convictos que o intercâmbio de participantes entre entidades e países é crucial para a prossecução dos objetivos do programa ERASMUS+, permitindo promover o diálogo e a consciência intercultural, desenvolvendo novas aptidões e a participação ativa na vida democrática.

### 2.4.3 Parcerias para a Internacionalização

O IFP-CESPU, no âmbito da Formação Prática em Contexto de Trabalho, possui uma rede de parceiros locais e regionais nas mais diversas áreas, nomeadamente, empresas, escolas, autarquias, IPSS's, lares e residências, centros comunitários, clínicas dentárias, entre outras. Estas entidades possuem objetivos coincidentes com os nossos, sendo que para além de serem nossos parceiros nos estágios dos nossos/as formandos/as em Portugal, também acolhem participantes estrangeiros no âmbito do Programa ERASMUS+.

Para além disso, construímos uma rede de parcerias estratégicas em diferentes países, que nos ajudam a gerir o risco que é ter menores no estrangeiro e a monitorizar as mobilidades, de acordo com as normas de qualidade ERASMUS+. Alguns dos países com quem estabelecemos parcerias são Espanha, Malta, Itália, França e Noruega, *e.g.*, sendo as mesmas, escolas, empresas, lares e centros de dia, clínicas dentárias, centros clínicos...

Cooperamos igualmente com determinadas entidades de apoio, sendo que estamos seguros de que o auxílio destas entidades trará claros benefícios para o desenvolvimento das mobilidades, também pelo motivo das mesmas terem bastante experiência em projetos europeus. Estas entidades de

apoio auxiliam a CESPU em aspetos práticos relacionados com a implementação do projeto, nomeadamente, ao nível de assistência na cidade de acolhimento, *transfers*, sugestão de alojamento e de visitas culturais, integração sociocultural aos/às participantes ou indicação de possíveis entidades de acolhimento para contacto da nossa parte. Para além disso, ajudam na preparação dos/as participantes, nomeadamente ao nível de integração sociocultural através de conhecimento da gastronomia, monumentos, *networks* úteis, idioma e expressões culturais e grupo de pares, uma vez que tentamos sempre que a nossa entidade de apoio de determinada mobilidade seja uma escola do setor de ensino e formação profissional (EFP). Ainda auxiliam na monitorização enquanto contactos de emergência, caso seja necessário. As tarefas relacionadas com execução interna das mobilidades, nomeadamente, gestão financeira, garantia das normas de qualidade, elaboração de relatórios, programa das atividades e seus resultados, escolha de entidades de acolhimento, e.g., serão da responsabilidade de controlo da CESPU.

Para além disso, tendo em conta que a maioria dos/as nossos/as formandos/as são menores e/ou nunca saíram de Portugal, em todas as mobilidades, até ao momento, e com o propósito de os ajudar durante os primeiros dias, é enviado ao mesmo tempo um membro do staff do IFP-CESPU. Este membro do staff apoiará os/as formandos/as durante os primeiros dias de mobilidade, apresentando-os à entidade de acolhimento, sendo ele um acompanhante ou estando mesmo a realizar uma atividade de mobilidade como *job-shadowing* ou missão de ensino/formação. O facto de tentarmos trabalhar com uma entidade de apoio, nomeadamente escolas EFP, é algo crucial para zelar pela melhor integração dos/as participantes na cidade de acolhimento, intervindo sempre que necessário quando existe alguma dificuldade ou imprevisto.

## 3 Operacionalização

### 3.1 Objetivos Estratégicos e Metas de Operacionalização

Os objetivos dos projetos internacionais para 2024-2027 foram delineados após uma reflexão conjunta entre a Equipa de Coordenação ERASMUS+, Conselho Técnico-Pedagógico e *stakeholders*, de forma a melhorar a qualidade da sua oferta formativa. Estes objetivos visam beneficiar toda a comunidade formativa do IFP-CESPU, independentemente da participação em atividades de mobilidades internacionais.

| Eixos   | Objetivos Gerais   | Objetivos Específicos  |
|---|--|--|
| <p><b>1 - Mudança nas metodologias de ensino e de avaliação, numa perspetiva de melhoria e modernização deste sistema educativo</b></p> | <p>OG1 – Capacitar, pelo menos, 20% do nº de staff anualmente (total de 60% até 2027), para a integração de metodologias de ensino e de trabalho inovadoras, em consonância com a realidade europeia</p> <p>OG2 – Aumentar no 1º ano pelo menos 5% da taxa de conclusão do ensino obrigatório nos Cursos de Aprendizagem, perspetivando nos anos seguintes um aumento de 10%</p> | <p>OES1 – Promover a implementação de métodos de ensino e de avaliação inovadores (e.g., metodologia <i>STEAM</i> e <i>Project Based Learning</i>), reestruturando o plano de formação, em consonância com as necessidades do mercado de trabalho europeu</p> <p>OES2 – Promover a empregabilidade, facilitando a integração no mercado de trabalho</p> <p>OES3 – Combater o abandono escolar e melhorar os resultados formativos dos/as formandos/as e a sua satisfação com a escola</p> <p>OES4 – Promover a progressão e satisfação profissional do staff através da atualização de competências profissionais e reforço do trabalho colaborativo e em rede</p> <p>OES5 – Estimular a importância da formação contínua na comunidade educativa</p> <p>OES6 – Aumentar o nº de inscrições na formação profissional, bem como a taxa de conclusão do Ensino Obrigatório</p> <p>OES7 – Estimular uma prática pedagógica assente nos valores da tolerância e do respeito, combatendo a indisciplina em sala de aula</p> |
| <p><b>2 - Reforço e/ou desenvolvimento da dimensão europeia e internacionalização do IFP-CESPU</b></p>                                  | <p>OG3 – Promover a internacionalização do IFP-CESPU através do aumento de pelo menos de 20% do nº de parcerias nacionais e internacionais</p>   | <p>OES8 – Consolidar e expandir a rede de parceiros nos diferentes Estados-Membros da União Europeia</p> <p>OES9 - Preparar os/as formandos/as para o mercado de trabalho nacional e europeu, diligenciando para a consciência de cidadania europeia e ativa, equidade, valores democráticos, tolerância, inovação e importância da aprendizagem ao longo da vida</p> <p>OES10 - Consciencializar o tecido empresarial local e regional acerca dos benefícios socioeconómicos da</p>   |

|  |   |   |
|--|---|---|
|  | <p>(intercâmbio) em relação a cada ano transato</p> <p>OG4 – Incentivar o aumento gradual (pelo menos 10% em cada ano) do nº de mobilidades ERASMUS+ de formandos/as e staff, incluindo programas de intercâmbio, até 2027</p>                  | <p>internacionalização (integrando participantes estrangeiros) e da partilha de conhecimentos e integração de métodos europeus</p> <p>OES11 - Estimular na comunidade educativa o desenvolvimento de um pensamento crítico e adoção de uma participação cívica mais ativa, através do conhecimento da mesma acerca do Programa ERASMUS+ EFP</p> <p>OES12 - Contribuir para a dimensão europeia da educação e cidadania ativa através do desenvolvimento de projetos europeus</p> <p>OGES13 - Contribuir para a construção do Espaço Europeu de Educação através dos valores do Desenvolvimento Sustentável 2030</p> |
| <p><b>3 - Melhoria das competências linguísticas e das <i>soft skills</i></b></p>                                | <p>OG5 - Promover as competências linguísticas de pelo menos 30% de formandos/as e staff do IFP-CESPU até 2027, envolvendo ainda os mesmos em ações conducentes à valorização socioprofissional</p>   | <p>OES14 - Possibilitar à comunidade educativa o desenvolvimento de <i>soft skills</i> como a autonomia, interculturalidade, criatividade, adaptabilidade, literacia financeira e empreendedorismo, aumentando a sua empregabilidade através de uma experiência no estrangeiro;</p> <p>OES15 - Dinamizar iniciativas e eventos relacionados com a promoção do desenvolvimento pessoal, relações interpessoais, competências cívicas e com importância da internacionalização</p> <p>OES16 – Promover a proficiência em línguas estrangeiras na comunidade educativa, favorecendo o multilinguismo</p>               |
| <p><b>4 - Reforço das competências relacionadas com a sustentabilidade ambiental na comunidade educativa</b></p> | <p>OG6 – Aumentar a participação da comunidade educativa nas atividades relacionadas com a sustentabilidade ambiental, contribuindo para a construção do Espaço Europeu de Educação através dos valores do Desenvolvimento Sustentável 2030</p> | <p>OES17 - Integrar a educação para a sustentabilidade nas atividades formativas e promover práticas sustentáveis no IFP-CESPU</p> <p>OES18 - Realizar campanhas de sensibilização ambiental destinadas a diferentes públicos-alvo e com participação de pelo menos 70% de formandos/as e staff do IFP-CESPU</p>  |

|  |  |   |
|--|--|---|
| <p><b>5 - Reforço das competências digitais do pessoal docente e não-docente, bem como dos/as formandos/as</b></p> | <p>OG7 – Promover as competências digitais do staff e formandos/as, de forma que 50% dos mesmos em 2027 detenham uma proficiência intermédia ou avançada</p>   | <p>OES19 - Apoiar o desenvolvimento de pedagogias inovadoras e conteúdos baseados nas competências digitais e em práticas ativas e de aprendizagem ao longo da vida<br/>OES20 - Promover a aquisição de competências digitais relevantes para o futuro, incluindo o uso responsável e seguro da tecnologia<br/>OES21 – Adotar práticas pedagógicas adequadas às necessidades dos/as formandos/as através da criação de espaços educativos inovadores e criativos, assentes no uso de tecnologia, aumentando a natureza colaborativa e de reflexão do processo de ensino-aprendizagem<br/>OES22 – Responder às necessidades de formação do staff, nomeadamente ao nível das TIC, como em novas abordagens pedagógicas como a educação <i>STEAM</i></p> |
| <p><b>6 – Promover a inclusão</b></p>  | <p>OG8 – Aumentar em 10%, anualmente, as inscrições nos Cursos de Aprendizagem de formandos/as de grupos com menos oportunidades, reduzindo as desigualdades de oportunidades de acesso à educação através do desenvolvimento de práticas de educação inclusiva e equidade</p> <p>OG9 – Aumentar em 10%, anualmente, os participantes inseridos em grupos de menos oportunidades nas atividades de mobilidade ERASMUS+</p> | <p>OES23 – Promover a consciência da importância da educação inclusiva e que atenda às necessidades dos/as formandos/as, independentemente se pertencem a grupos com menos oportunidades<br/>OES24 - Promover uma escola inclusiva e rica em oportunidades, a igualdade e uma educação multicultural, proporcionando experiências de mobilidade europeia a um elevado número de formandos/as, dos quais, anualmente, pelo menos 10% sejam participantes com menos oportunidades<br/>OES25 – Promover uma resposta individualizada à diversidade, reduzindo as taxas de abandono escolar precoce</p>   |



## 3.2 Atividades a implementar

O IFP-CESPU, desde 2020, tem vindo a aumentar as suas mobilidades anuais no âmbito do Programa ERASMUS+, realizando viagens verdes e mobilidades de longa duração. O objetivo principal do aumento gradual das mobilidades relaciona-se com o facto de conseguirmos proporcionar oportunidades de participação a um número cada vez maior de formandos/as e staff, conseguindo alcançar os nossos objetivos cruciais.

Com a importância atribuída, nos dias de hoje, aos propósitos dos programas europeus, torna-se visível para o IFP-CESPU que devemos continuar a reforçar o número de mobilidades no setor do Ensino e Formação Profissional, ano após ano.

### Tipos de atividades

- Mobilidades para fins de aprendizagem de curta duração: atividade de realização de parte da formação prática em contexto de trabalho no estrangeiro, com a duração previsível entre 30 dias a 60 dias.
- Mobilidades para fins de aprendizagem de longa duração: atividade de realização de parte da formação prática em contexto de trabalho no estrangeiro, com a duração previsível de 90 a 95 dias.
- Mobilidades de *Job-shadowing*: atividade de observação do posto de trabalho, de forma à adoção de boas práticas e partilha de técnicas. Estas mobilidades poderão ter uma duração prevista de 3 a 7 dias.
- Mobilidades de Missão de Ensino/Formação: atividade para ministrar formação numa escola no estrangeiro, conseguindo ainda partilhar conhecimentos e conteúdos entre pares. Estas mobilidades poderão ter uma duração prevista de 3 a 7 dias.
- Cursos de Formação: Cursos de desenvolvimento pessoal e profissional (temas prioritários – promoção de competências linguísticas e digitais; abordagens de ensino e avaliação inovadores como *STEAM*, *Project Based-Learning* e *CLIL*; Medidas de Educação Inclusiva, Trabalho colaborativo e transdisciplinar...) e que poderão ter uma duração entre 5 a 8 dias.

## Plano para 2024/2025

### *Outgoing*

- Número estimado de mobilidades para fins de aprendizagem (formandos/as): 15 mobilidades, sendo 12 de curta duração e 3 de longa duração
- Número estimado de mobilidades em grupo de aprendentes: 5 mobilidades
- Número estimado de mobilidades *job-shadowing* (staff): 5 mobilidades
- Número estimado de mobilidades Missão de Ensino/Formação (staff): 1 mobilidade
- Número estimado de Cursos e Formação (staff): 2 cursos de formação

### *Incoming*

Ao longo deste ano formativo, contamos continuar a receber formandos/as e membros do staff de diferentes cursos e países da União Europeia. É normal darmos sempre uma resposta positiva a todas as entidades que nos contactam para sermos uma entidade de apoio ou de acolhimento dos seus participantes.

## Plano para 2025/2026

### *Outgoing*

- Número estimado de mobilidades para fins de aprendizagem (formandos/as): 17 mobilidades, sendo 13 de curta duração e 4 de longa duração
- Número estimado de mobilidades em grupo de aprendentes: 8 mobilidades
- Número estimado de mobilidades *jobshadowing* (staff): 6 mobilidades
- Número estimado de mobilidades Missão de Ensino/Formação (staff): 1 mobilidade
- Número estimado de Cursos e Formação (staff): 5 cursos de formação

### *Incoming*

Ao longo deste ano formativo, contamos continuar a receber formandos/as e membros do staff de diferentes cursos e países da União Europeia. É normal darmos sempre uma resposta positiva a todas as entidades que nos contactam para sermos uma entidade de apoio ou de acolhimento dos seus participantes.

## Plano para 2026/2027

### *Outgoing*

- Número estimado de mobilidades para fins de aprendizagem (formandos/as): 18 mobilidades, sendo 14 de curta duração e 4 de longa duração
- Número estimado de mobilidades em grupo de aprendentes: 8 mobilidades
- Número estimado de mobilidades *job-shadowing* (staff): 7 mobilidades
- Número estimado de mobilidades Missão de Ensino/Formação (staff): 1 mobilidade
- Número estimado de Cursos de Formação: 6 cursos de formação

### *Incoming*

Ao longo deste ano formativo, contamos continuar a receber formandos/as e membros do staff de diferentes cursos e países da União Europeia. É normal darmos sempre uma resposta positiva a todas as entidades que nos contactam para sermos uma entidade de apoio ou de acolhimento dos seus participantes.

### Perfil dos/as participantes das mobilidades ERASMUS+

- Mobilidades de curta duração: formandos/as entre os 16 e 24 anos e que estejam a frequentar o 2º e 3º período de formação (11º e 12º ano respetivamente) de qualquer Curso de Aprendizagem do IFP-CESPU e que demonstrem interesse em candidatar-se ao Programa ERASMUS+ para realização de um período de formação prática no estrangeiro. Poderá ser ainda possível formandos/as que estejam a concluir o 1º período de formação (10º ano) candidatarem-se, caso as vagas não sejam ocupadas.
- Mobilidades de longa duração (Erasmus PRO): formandos/as entre os 17 e 24 anos do 2º e 3º período de formação (11º e 12º ano, respetivamente) de qualquer curso de Aprendizagem do IFP-CESPU ou recém-graduados e que demonstrem interesse em candidatar-se ao Programa ERASMUS+ para realização de um período de formação prática no estrangeiro.
- Mobilidades *Jobshadowing*, Missão de Ensino/Formação e Cursos de Formação: docentes e não-docentes pertencentes ao IFP-CESPU.

## 3.3 Recursos Humanos afetos

O projeto ERASMUS+ no IFP-CESPU é gerido por uma equipa estável de técnicos/as que colaboram no mesmo e que possuem experiência internacional. Apesar de a CESPU possui um Departamento

de Relações Internacionais no âmbito do Ensino Superior, consideramos crucial para a prossecução dos objetivos do Programa no setor de Educação e Formação Profissional (EFP), que o projeto seja gerido por colaboradores que trabalham e convivem diariamente com os possíveis participantes. Desta forma, conseguimos estabelecer uma relação mais estreita com os/as candidatos/as e, quando aplicável, seus/suas tutores/as, uma vez que são menores e muitas vezes sem qualquer experiência de viagem no estrangeiro.

A equipa de coordenação do Projeto ERASMUS+ do EFP é constituída pelo Coordenador Pedagógico do IFP-CESPU (Coordenador da Equipa) que possui experiência de mais de dez anos na gestão de formação profissional, pela Técnica de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências/Técnica de Mobilidade Internacional com formação na área da psicologia e com experiência em trabalho com jovens e adultos, e pelo/a coordenador/a de docentes de cada saída profissional dos Cursos de Aprendizagem. Esta equipa realizou e realiza, sempre que possível, formações da Agência Nacional de ERASMUS+, tendo experiência em mobilidades *incoming* e *outgoing* de formandos/as e staff docente e não-docente, bem como tendo competências de planeamento e gestão de projetos internacionais. Esta equipa tem ainda bastante experiência na monitorização de estágios dos/as nossos/as formandos/as em Portugal e no contacto com diferentes entidades e parceiros, conseguindo assim garantir a relação entre o mercado de trabalho e o sistema de ensino e formação profissional nacional e internacional.

As diversas tarefas de gestão do projeto, para além de estarem a cargo da equipa de coordenação ERASMUS+ EFP, também são realizadas por outros colaboradores e departamentos da CESPU e/ou entidades parceiras, nomeadamente:

- Submissão de candidaturas: Equipa de Coordenação ERASMUS+;
- Marcação de viagens e alojamento: Equipa de Coordenação ERASMUS+;
- Seleção dos/as participantes: Equipa de Coordenação ERASMUS+, docentes de cada saída profissional, incluindo docente de língua estrangeira;
- Gestão da plataforma Módulo do Beneficiário, da plataforma OLS e do site do projeto: Coordenador da Equipa ERASMUS+ e Técnica de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências/Técnica de Mobilidade Internacional;
- Reuniões com participantes e, quando aplicável, com encarregados/as de educação: Equipa de Coordenação ERASMUS+;
- Preparação sociocultural, logística, legal e financeira: Equipa de Coordenação ERASMUS+, em conjunto, em alguns pontos, com a entidade de acolhimento e/ou de apoio de determinada mobilidade;

- Preparação pedagógica: Equipa de Coordenação ERASMUS+, responsável de estágio de cada saída profissional do IFP-CESPU e tutor/a da entidade de acolhimento;
- Preparação linguística: Equipa de Coordenação ERASMUS+ e docente/s de língua estrangeira;
- Organização documental, administrativa e financeira dos projetos: Equipa de Coordenação ERASMUS+ e, quando aplicável, Departamento Financeiro da CESPU;
- Estabelecimento dos acordos de parceria com as instituições internacionais: Equipa de Coordenação ERASMUS+
- Monitorização/acompanhamento: Equipa de Coordenação ERASMUS+ com o/a tutor/a da entidade de acolhimento, e quando aplicável, tutor da entidade de apoio (através de meios digitais e reuniões online/presenciais);
- Definição de resultados de aprendizagem: Equipa de Coordenação ERASMUS+, após reunião com os docentes de cada saída profissional, e entidade de acolhimento e participante, com o objetivo de se responder a necessidades e expectativas dos participantes, considerando as oportunidades de aprendizagem no local de estágio;
- Avaliação dos resultados de aprendizagem: sistematicamente avaliados pela Equipa de Coordenação ERASMUS+ e em alguns pontos, em conjunto, com a entidade de acolhimento. Os estágios são avaliados segundo critérios previamente estabelecidos e dialogados com as entidades de acolhimento, tendo-se presente o sistema de avaliação em Portugal;
- Reconhecimento de resultados: Equipa de Coordenação ERASMUS+, utilizando instrumentos europeus e internacionais, como o *Diploma Europass*. Estes documentos serão também validados pela entidade de acolhimento.
- Monitorização da política de qualidade e uniformização de procedimentos: Equipa de Coordenação ERASMUS+, em conjunto com outros Departamentos da CESPU, nomeadamente, Departamento de Recursos Humanos (ativação de seguros dos membros do staff), Departamento Financeiro (transferências de bolsas, ativação de seguros de formandos/as, auxílio na elaboração de contratos e gestão financeira); Departamento de Qualidade (auxílio na manutenção da política de normas de qualidade).
- Divulgação da projeto e disseminação dos resultados: Equipa de Coordenação ERASMUS+ e participantes através dos seus planos de disseminação de resultados.

Tal como consta, no edital do programa 2023/2024, qualquer participante recebe 100% da subvenção financeira antes do início da mobilidade. No entanto, tal poderá alterar-se no próximo ano formativo, uma vez que os procedimentos são revistos anualmente e redigidos no Edital de cada projeto. Este procedimento poderá alterar-se com 80% da subvenção ser paga antes do início da mobilidade, e a restante após vinda, após cumprimento por parte do participante de todos os

procedimentos, incluindo entrega da documentação, preenchimento de questionários e submissão do *EU Survey*. O Edital do Programa é disponibilizado a todos/as os/as participantes aquando candidatura e está visível no website do IFP-CESPU acerca do Programa ERASMUS+ (<https://erasmuska1-cespu.my.canva.site/>).

## 4 Critérios de seleção de participantes no Programa ERASMUS+

Ressalva-se que os seguintes critérios de seleção são os vigentes à data de escrita do presente plano, sendo que poderá alterar-se.

### 4.1 Staff

O/a candidato/a deve efetuar a candidatura em período próprio. Foram definidos pelo júri, que é composto pela equipa de coordenação do projeto, os critérios de seleção para o staff. Para além dos critérios mencionados seguidamente, será realizada uma **entrevista** numa 2ª fase, com **cômputo de 40 pontos**.

- (1) Em relação ao **staff docente em Missão de Ensino/Formação**, os seguintes critérios terão a pontuação de **60 pontos** e consistem em:
  - Experiência prévia na organização e gestão dos processos dos cursos de aprendizagem - **5 pontos**
  - Docentes que lecionam áreas tecnológicas dos Cursos de Aprendizagem - **10 pontos**;
  - Competências linguísticas (Inglês e/ou Espanhol) - **10 pontos** (será exigido um mínimo de nível B1 em inglês);
  - Experiência profissional mínima de 5 anos - **5 pontos**;
  - Análise à carta de motivação e plano de disseminação desenvolvido – **15 pontos**;
  - Envolvimento em projetos relacionados com as prioridades do Programa ERASMUS+ - **10 pontos**;
  - Realização de mobilidades ERASMUS+ anteriores – **5 pontos**.
  
- (2) No que diz respeito ao **staff docente e não docente em mobilidade *Job-shadowing e em Cursos e Formação***, os critérios terão a pontuação total de **60 pontos** e consistem em:
  - Experiência prévia na organização e gestão dos processos dos cursos de aprendizagem - **10 pontos**;
  - Competências linguísticas (Inglês e/ou Espanhol) - **10 pontos** (será exigido um mínimo de nível B1 em inglês);
  - Formações complementares relevantes - **5 pontos**;

- Análise à carta de motivação e plano de disseminação desenvolvido – **15 pontos**;
- Envolvimento em projetos relacionados com as prioridades do Programa ERASMUS+ – **10 pontos**;
- Realização de mobilidades ERASMUS+ anteriores – **5 pontos**;
- Ser membro dos órgãos de gestão – **5 pontos**.

(3) Quais os critérios de exclusão?

- Apresentação de candidatura fora do prazo e omissões no preenchimento dos formulários ou na entrega de documentos exigidos em conjunto com o formulário de candidatura;
- Não ter o domínio linguístico exigido;
- Falsas declarações no preenchimento de documentos, detetadas em qualquer momento do processo.

(4) Critérios de desempate:

- pessoal que tenha efetuado menos mobilidades ao abrigo do Erasmus +;
- pessoal com maior pontuação ao nível de avaliação de desempenho;

Ressalva-se que um mesmo elemento do staff só poderá participar em mais do que uma mobilidade caso não se verifique a existência de outros/as candidatos/as.

| Critérios de seleção (Job-shadowing)   | Pontos | Instrumento      |
|--|--------|------------------|
| <b>Experiência prévia na organização e gestão dos processos dos cursos de aprendizagem (10 pontos)</b> |        |                  |
| Mais de 5 anos   | 10     | Curriculum Vitae |
| Entre 3 e 5 anos   | 8      |                  |
| Menos de 3 anos  | 5      |                  |
| <b>Proficiência no uso da língua estrangeira (10 pontos)</b>   |        |                  |
| O candidato revela um nível avançado de proficiência no domínio da oralidade                           | 10     | Entrevista       |
| O candidato revela um nível intermédio de proficiência no domínio da oralidade                         | 8      |                  |
| O candidato revela um nível elementar de proficiência no domínio da oralidade                          | 5      |                  |
| <b>Formações complementares relevantes (5 pontos)</b>  |        |                  |

|   |    |  |
|---|----|--|
| Mais de 5 formações   | 5  | Entrevista<br>Curriculum Vitae             |
| Entre 3 e 5 formações   | 4  |  |
| Menos de 3 formações  | 3  |  |
| <b>Análise à carta de motivação e plano de disseminação desenvolvido (15 pontos)</b>  |    |  |
| <b>a) Plano de Disseminação</b>   |    |  |
| O candidato apresenta um plano bem estruturado e exequível em que refere atividades de disseminação que pretende realizar (mais de 3) durante e após a mobilidade, o público-alvo e os meios a utilizar             | 10 | Plano de<br>Disseminação<br><br>Entrevista |
| O candidato apresenta um plano estruturado em que refere atividades de disseminação que pretende realizar (até 3) durante e após a mobilidade, o público-alvo e os meios a utilizar                                 | 8  |  |
| O candidato refere 1 atividade de disseminação que pretende realizar durante e após a mobilidade  | 5  |  |
| <b>b) Carta de Motivação</b>  |    |  |
| O candidato apresenta 3 ou mais motivos para participar no projeto, demonstrando claramente as vantagens profissionais da mobilidade e o seu impacto na melhoria da qualidade do sucesso formativo                  | 5  | Carta de Motivação<br><br>Entrevista       |
| O candidato apresenta 2 motivos para participar no projeto, demonstrando as vantagens profissionais da mobilidade e explicitando, de forma suficiente, o seu impacto na melhoria da qualidade do sucesso dos alunos | 4  |  |
| O candidato apresenta 1 motivo para participar no projeto, demonstrando as vantagens profissionais da mobilidade  | 3  |  |
| <b>Envolvimento em projetos relacionados com as prioridades do Programa ERASMUS+ (10 pontos)</b>  |    |  |
| Sim   | 10 | Entrevista                                 |
| Não   | 5  |  |
| <b>Realização de mobilidades ERASMUS+ anteriores (5 pontos)</b>   |    |  |
| Sim   | 0  | Entrevista                                 |
| Não   | 5  |  |
| <b>Membro dos órgãos de gestão (5 pontos)</b>   |    |  |
| Sim   | 5  | Curriculum Vitae                           |
| Não   | 0  |  |



|                   |    |            |
|-------------------|----|------------|
| <b>Entrevista</b> | 40 | Entrevista |
|-------------------|----|------------|

| Critérios de seleção (Missão de Ensino/Formação)  | Pontos | Instrumento                             |
|---|--------|---|
| <b>Experiência prévia na organização e gestão dos processos dos cursos de aprendizagem (5 pontos)</b>   |        |   |
| Mais de 5 anos  | 5      | Curriculum Vitae                        |
| Entre 3 e 5 anos  | 4      |   |
| Menos de 3 anos   | 3      |   |
| <b>Docentes que lecionam áreas tecnológicas dos Cursos de Aprendizagem (10 pontos)</b>  |        |   |
| Sim   | 10     | Curriculum Vitae                        |
| Não   | 5      |   |
| <b>Proficiência no uso da língua estrangeira (10 pontos)</b>  |        |   |
| O candidato revela um nível avançado de proficiência no domínio da oralidade  | 10     | Entrevista                              |
| O candidato revela um nível intermédio de proficiência no domínio da oralidade  | 8      |   |
| O candidato revela um nível elementar de proficiência no domínio da oralidade   | 5      |   |
| <b>Experiência profissional mínima de 5 anos (5 pontos)</b>   |        |   |
| Sim   | 5      | Curriculum Vitae                        |
| Não   | 0      |   |
| <b>Análise à carta de motivação e plano de disseminação desenvolvido (15 pontos)</b>  |        |   |
| <b>a) Plano de Disseminação</b>   |        |   |
| O candidato apresenta um plano bem estruturado e exequível em que refere atividades de disseminação que pretende realizar (mais de 3) durante e após a mobilidade, o público-alvo e os meios a utilizar | 10     | Plano de Disseminação<br><br>Entrevista |
| O candidato apresenta um plano estruturado em que refere atividades de disseminação que pretende realizar (até 3) durante e após a mobilidade, o público-alvo e os meios a utilizar                     | 8      |   |
| O candidato refere 1 atividade de disseminação que pretende realizar durante e após a mobilidade  | 5      |   |

| <b>b) Carta de Motivação</b>  |    |                                      |            |
|---|----|--------------------------------------|------------|
| O candidato apresenta 3 ou mais motivos para participar no projeto, demonstrando claramente as vantagens profissionais da mobilidade e o seu impacto na melhoria da qualidade do sucesso formativo                  | 5  | Carta de Motivação<br><br>Entrevista |            |
| O candidato apresenta 2 motivos para participar no projeto, demonstrando as vantagens profissionais da mobilidade e explicitando, de forma suficiente, o seu impacto na melhoria da qualidade do sucesso dos alunos | 4  |                                      |            |
| O candidato apresenta 1 motivo para participar no projeto, demonstrando as vantagens profissionais da mobilidade  | 3  |                                      |            |
| <b>Envolvimento em projetos relacionados com as prioridades do Programa ERASMUS+ (10 pontos)</b>  |    |                                      |            |
| Sim   | 10 | Entrevista                           |            |
| Não   | 5  |                                      |            |
| <b>Realização de mobilidades ERASMUS+ anteriores (5 pontos)</b>   |    |                                      |            |
| Sim   | 0  | Entrevista                           |            |
| Não   | 5  |                                      |            |
| <b>Entrevista</b>   |    | 40                                   | Entrevista |

| <b>Critérios de seleção (Cursos e Formação)</b>  | <b>Pontos</b> | <b>Instrumento</b> |
|--|---------------|--------------------|
| <b>Experiência prévia na organização e gestão dos processos dos cursos de aprendizagem (10 pontos)</b> |               |                    |
| Mais de 5 anos   | 10            | Curriculum Vitae   |
| Entre 3 e 5 anos   | 8             |                    |
| Menos de 3 anos  | 5             |                    |
| <b>Proficiência no uso da língua estrangeira (10 pontos)</b>   |               |                    |
| O candidato revela um nível avançado de proficiência no domínio da oralidade                           | 10            | Entrevista         |
| O candidato revela um nível intermédio de proficiência no domínio da oralidade                         | 8             |                    |
| O candidato revela um nível elementar de proficiência no domínio da oralidade                          | 5             |                    |
| <b>Formações complementares relevantes (5 pontos)</b>  |               |                    |
| Mais de 5 formações  | 5             | Entrevista         |

|   |    |   |
|---|----|---|
| Entre 3 e 5 formações   | 4  | Curriculum Vitae                        |
| Menos de 3 formações  | 3  |   |
| <b>Análise à carta de motivação e plano de disseminação desenvolvido (15 pontos)</b>  |    |   |
| <u>a) Plano de Disseminação</u>   |    |   |
| O candidato apresenta um plano bem estruturado e exequível em que refere atividades de disseminação que pretende realizar (mais de 3) durante e após a mobilidade, o público-alvo e os meios a utilizar             | 10 | Plano de Disseminação<br><br>Entrevista |
| O candidato apresenta um plano estruturado em que refere atividades de disseminação que pretende realizar (até 3) durante e após a mobilidade, o público-alvo e os meios a utilizar                                 | 8  |   |
| O candidato refere 1 atividade de disseminação que pretende realizar durante e após a mobilidade  | 5  |   |
| <u>b) Carta de Motivação</u>  |    |   |
| O candidato apresenta 3 ou mais motivos para participar no projeto, demonstrando claramente as vantagens profissionais da mobilidade e o seu impacto na melhoria da qualidade do sucesso formativo                  | 5  | Carta de Motivação<br><br>Entrevista    |
| O candidato apresenta 2 motivos para participar no projeto, demonstrando as vantagens profissionais da mobilidade e explicitando, de forma suficiente, o seu impacto na melhoria da qualidade do sucesso dos alunos | 4  |   |
| O candidato apresenta 1 motivo para participar no projeto, demonstrando as vantagens profissionais da mobilidade  | 3  |   |
| <b>Envolvimento em projetos relacionados com as prioridades do Programa ERASMUS+ (10 pontos)</b>  |    |   |
| Sim   | 10 | Entrevista                              |
| Não   | 5  |   |
| <b>Realização de mobilidades ERASMUS+ anteriores (5 pontos)</b>   |    |   |
| Sim   | 0  | Entrevista                              |
| Não   | 5  |   |
| <b>Membro dos órgãos de gestão (5 pontos)</b>   |    |   |
| Sim   | 5  | Curriculum Vitae                        |
| Não   | 0  |   |

|            |    |            |
|------------|----|------------|
| Entrevista | 40 | Entrevista |
|------------|----|------------|

## 4.2 Formandos/as

O procedimento de seleção dos/as candidatos/as para constituição das vagas disponíveis será realizado em duas fases: a. Fase de análise dos processos de candidatura dos/as candidatos/as (50 pontos); b. Fase de entrevistas aos candidatos (50 pontos).

a) Na 1ª fase, serão considerados os seguintes critérios, cujo cômputo global é de **60 pontos**:

- A - Classificação média da formação até à data da candidatura – **10 pontos** (será considerado se tem planos de recuperação a serem realizados no final do período formativo)
- B - Classificação média dos estágios já realizados - **10 pontos**
- C - Carta de Motivação - **10 pontos**
- D - Competências linguísticas (Inglês e/ou idioma do país de acolhimento) - **5 pontos** (através da realização de um teste de diagnóstico de idioma, sendo exigido o mínimo de B1 em inglês para países que não Espanha e em mobilidades para Espanha o nível A2 de espanhol)
- E - Competências cívicas e relacionais - **20 pontos** (inclui assiduidade/pontualidade)
- F – Mobilidades ERASMUS+ realizadas anteriormente – **5 pontos**

b) A 2ª fase consistirá na realização de uma entrevista, cujo cômputo global é de **40 pontos**.

A entrevista terá como objetivo avaliar essencialmente a apresentação e o comportamento do/a candidato/a, a sua motivação e as competências linguísticas ao nível da oralidade. A ordenação dos/as candidatos/as será efetuada com base na pontuação final obtida através do somatório das classificações obtidas na 1ª e 2ª fases.

c) Quais os critérios de exclusão?

a) Apresentação de candidatura fora do prazo e omissões no preenchimento dos formulários ou na entrega dos documentos exigidos em conjunto com o formulário de candidatura;

b) Não ter o domínio linguístico exigido;

c) Não ter autorização do/a Encarregado/a de Educação;

d) Situação em que a mobilidade comprometa a realização de atividades que viabilizem a conclusão das tarefas formativas (reposição de horas ou módulos);

e) Falsas declarações no preenchimento de documentos, detetadas em qualquer momento do processo;

d) Os critérios de desempate serão:

- a) estudantes com maior participação nas atividades ERASMUS+ e de *eTwinning*
- b) estudantes com menor número de faltas;
- c) estudantes que beneficiam do apoio da ação social escolar;
- d) estudantes que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem ou que pertençam a algum grupo com necessidades específicas;
- e) estudantes que nunca tenham efetuado mobilidades ao abrigo do Erasmus +.

| Critérios de seleção  | Pontos    | Instrumento                   |
|---|-----------|-------------------------------|
| <b>Classificação média da formação até à data da candidatura (10 pontos)</b>  |           |                               |
| Média entre 18 – 20 valores   | 10 pontos | Declaração de Média           |
| Média entre 16 – 18 valores   | 8 pontos  |                               |
| Média entre 13 – 16 valores   | 6 pontos  |                               |
| Média entre 12 e 13 valores   | 4 pontos  |                               |
| Média inferior a 12 valores   | 2 pontos  |                               |
| <b>Classificação média dos estágios já realizados (10 pontos)</b>   |           |                               |
| Média entre 19 – 20 valores   | 10 pontos | Declaração de Média           |
| Média entre 18 – 19 valores   | 9 pontos  |                               |
| Média entre 16 – 18 valores   | 6 pontos  |                               |
| Média entre 13 – 16 valores   | 5 pontos  |                               |
| Média entre 12 e 13 valores   | 4 pontos  |                               |
| Média inferior a 12 valores   | 3 pontos  |                               |
| <b>Carta de Motivação (10 pontos)</b>   |           |                               |
| O candidato apresenta 3 ou mais motivos para participar no projeto, demonstrando claramente as vantagens profissionais da mobilidade e o seu impacto na melhoria da qualidade do sucesso dos alunos                 | 10 pontos | Carta de Motivação Entrevista |
| O candidato apresenta 2 motivos para participar no projeto, demonstrando as vantagens profissionais da mobilidade e explicitando, de forma suficiente, o seu impacto na melhoria da qualidade do sucesso dos alunos | 8 pontos  |                               |
| O candidato apresenta 1 motivo para participar no projeto, demonstrando as vantagens profissionais da mobilidade  | 6 pontos  |                               |

| <b>Competências linguísticas (5 pontos)</b>  |                                   |  |
|--|-----------------------------------|--|
| O candidato revela um nível avançado de proficiência em língua estrangeira (C1/C2)             | 5 pontos                          | Entrevista /<br>Teste de<br>Diagnóstico              |
| O candidato revela um nível intermédio de proficiência no domínio da oralidade (B1/B2)         | 4 pontos                          |  |
| O candidato revela um nível elementar de proficiência no domínio da oralidade (A1/A2)          | 3 pontos                          |  |
| <b>Competências cívicas e relacionais (20 pontos)</b>  |                                   |  |
| Nível alto de competências de assiduidade, relacionamento interpessoal e competências cívicas  | 20 pontos                         | Conhecimentos<br>gerais acerca<br>do/a<br>formando/a |
| Nível médio de competências de assiduidade, relacionamento interpessoal e competências cívicas | 12 pontos                         |  |
| Nível baixo de competências de assiduidade, relacionamento interpessoal e competências cívicas | 6 pontos                          |  |
| <b>Mobilidades ERASMUS+ realizadas anteriormente (5 pontos)</b>                                |                                   |  |
| Realizou alguma mobilidade ERASMUS+ anteriormente  | 0 pontos                          | Entrevista   |
| Nunca realizou qualquer mobilidade ERASMUS+  | 5 pontos                          |  |
| <b>Entrevista (40 pontos)</b>  |                                   | Entrevista   |
| Insere-se no grupo com baixas oportunidades?   | Sim –<br>Majoração de 5<br>pontos |  |
|  | Não – 0<br>pontos                 |  |

Os/as participantes que se tenham candidatado, mas que não tenham sido selecionados farão parte de uma lista de reserva ordenada e seriada, sendo considerados para a mobilidade, sempre que necessário, *e.g.*, desistência de alguém selecionado.

## 5 Certificação

Todos/as os participantes recebem um reconhecimento formal da sua atividade de mobilidade através de:

- *Diploma Europass* - assinado pela entidade de acolhimento, de envio e participante;
- Certificado de Participação – assinado e carimbado pela CESPU;
- Certificado de Participação – assinado e carimbado pela Entidade de Acolhimento;
- *Learning Agreement Complement* – assinado pela CESPU, entidade de acolhimento, entidade de apoio (quando aplicável) e participante;
- Para além disso, os/as formandos/as conseguem um reconhecimento formal a nível nacional através da validação de estágio pela obtenção de nota superior a 10 valores na avaliação fornecida pelo seu tutor no caderno de estágio;
- Na existência de um curso de formação, o mesmo é validado pelo certificado de participação no mesmo.

## 6 Impacto

A disseminação e o seu impacto é um dos pontos essenciais para conseguirmos implementar os resultados obtidos no trabalho diário de toda a comunidade CESPU, sendo os participantes os agentes motivadores para a mudança.

- Formandos/as: desenvolverão competências socioculturais, profissionais e de pertença à EU, como a motivação escolar e a importância atribuída à formação linguística que se refletirá nos resultados de aprendizagem e no interesse por outras culturas, bem como na aplicação destas competências no seu quotidiano, partilhando c/seus pares, tutores...; promoverá a progressão de estudos e taxa de conclusão do ensino obrigatório, bem como a qualidade de serviços prestados nos países envolvidos; irá colmatar as necessidades identificadas, como qualificação de mão-de-obra e reforço da formação profissional, e gerar oportunidades de emprego em Portugal e no estrangeiro. Para além disso, a internacionalização irá promover a importância não só da aprendizagem ao longo da vida como também da cidadania europeia, compreendendo e respeitando os direitos humanos e de democracia, aliada à tolerância e respeito pelos outros.
- Staff: A partilha de diferentes metodologias de ensino e de trabalho entre realidades europeias terá influência sob a vertente socioprofissional, promovendo a mudança na

gestão e na comunidade educativa em consonância com a realidade da UE; consciência de uma identidade europeia, nos valores de participação, respeito, tolerância e igualdade; a implementação de novas estratégias de trabalho digitais promoverá a diminuição de insucesso escolar e a motivação escolar dos/as formandos/as que irá aumentar a progressão de estudos; competências linguísticas promoverão a qualidade de ensino e progressão de carreira; a obtenção de uma nova perspetiva acerca da sua atividade profissional conduzirá a novas práticas e à modificação de procedimentos que proporcionará maiores níveis de motivação e possível progressão de carreira; reforço do trabalho colaborativo e em rede, possibilitando a partilha de conhecimentos e estratégias de ensino.

- Organização: Os resultados irão promover abordagens mais inovadoras e uniformizadas à realidade europeia, assim como a reestruturação da nossa oferta formativa. Tal conduzirá o aumento do nº parcerias nacionais e internacionais e promoção da qualificação de mão-de-obra. Conduzirá ainda a um aumento do nº de candidatos no Ensino e Formação Profissional (EFP), bem como da taxa de conclusão do ensino secundário. O ensino de qualidade e a existência do programa ERASMUS+ despertará o interesse da comunidade pela nossa formação, fazendo-nos destacar pela excelência. Será um incentivo à conclusão de estudos, algo relevante devido ao contexto socioeconómico desfavorecido da região. Assim, conseguiremos prosseguir com o nosso plano de internacionalização.

## 7 Divulgação e Disseminação

A divulgação do projeto e disseminação dos resultados são dois dos procedimentos fundamentais do ciclo do Programa ERASMUS+, pois amplia o conhecimento acerca do Programa, bem como fornece oportunidade aos participantes de comunicarem entre si e partilharem experiências.

A CESPU e os participantes, para divulgar o projeto, bem como disseminar os resultados obtidos realizam atividades, envolvendo a comunidade CESPU, pares, encarregados/as de educação, entidades parceiras, autoridade local e todos/as os/as interessados/as.

Nas comunicações internas/externas evidencia-se sempre o apoio da Comissão Europeia/União Europeia (UE) e Agência Nacional de ERASMUS+ (AN) através da referência e logotipos. Assim, é possível informar todos os intervenientes, autoridade local e regional, encarregados de educação, possíveis interessados, parceiros de FPCT, entre outros, sobre o financiamento e apoio desempenhado pela UE e AN. Todos os procedimentos de desenvolvimento do projeto são descritos no Website da CESPU: [www.cespu.pt](http://www.cespu.pt) e do projeto: <https://erasmuska1-cespu.my.canva.site>, de



forma que todos compreendam que é um processo transparente e financiando pelo fundo da UE. Em todos os documentos administrativos desenvolvidos está evidenciado este apoio através de logótipos, bem como na publicidade realizada em todos os meios de comunicação.

No início de cada ano formativo, as atividades relacionadas com os programas internacionais são inseridas no Plano Anual de Atividades do IFP-CESPU, sendo o mesmo disponibilizado e acedido por toda a comunidade educativa.

De forma a divulgar/disseminar os resultados a nível interno:

- \* Vídeos de testemunhos de intervenientes
- \* Website da CESPU: [www.cespu.pt](http://www.cespu.pt) e do projeto <https://erasmuska1-cespu.my.canva.site>
- \* Canal aberto de *whatsapp* para dúvidas/partilhas
- \* Conferências destinadas à comunidade e entidades parceiras por via de testemunhos (formandos/as, staff, tutores e instituições de ensino parceiras; bem como participantes *incoming* que divulgam as suas cidades de acolhimento)
- \* Apresentação do projeto ao Conselho Consultivo do IFP-CESPU (engloba autarquias locais e municipais, escolas da região, empresas públicas e privadas)
- \* Reuniões de Conselho Consultivo, Conselho Técnico-Pedagógico e professores
- \* Links de *padlets* realizados pelos participantes
- \* Artigos publicados nas redes sociais – instagram: *@ifp\_cespu*
- \* Ações de sensibilização focadas nas experiências dos/as formandos/as e staff nas mobilidades realizadas em que se pretende a partilha de vivências, apresentação de resultados alcançados e de novos métodos de ensino, promovendo a interiorização da importância da aplicação de programas europeus, que consequentemente irão incentivar à internacionalização no ensino profissional
- \* Disseminação realizada pelos formandos/as participantes aos seus pares, partilhando as competências adquiridas c/ mobilidade, o impacto da mesma na sua aprendizagem profissional, as diferenças socioculturais existentes e as principais dificuldades sentidas durante esse período. Tais apresentações servem como uma replicação de experiências e resultados
- \* Panfletos, notícias e jornal IFP-CESPU
- \* Submissão dos resultados do projeto na Plataforma de Resultados de Projetos Erasmus+. Algumas atividades de disseminação realizadas podem ser verificadas: <https://erasmuska1-cespu.my.canva.site>
- \* Sessão de encerramento c/ apresentação dos resultados
- \* Plano Anual de Atividades e de Plano Anual de Disseminação ERASMUS+

De forma a divulgar/disseminar com outras organizações e o público:

- \* Vídeos – testemunhos de todos os intervenientes c/ os benefícios obtidos
- \* Website da CESPU: [www.cespu.pt](http://www.cespu.pt) e do projeto: <https://erasmuska1-cespu.my.canva.site>
- \* Conferências destinadas à comunidade e entidades parceiras por via de testemunhos de intervenientes (formandos/as, staff, tutores e instituições de ensino parceiras; bem como participantes *incoming* que divulgaram as suas cidades de acolhimento)
- \* Links de padlets
- \* Apresentação do projeto ao Conselho Consultivo do IFP-CESPU (engloba autarquias locais e municipais, escolas da região, empresas públicas e privadas...)
- \* Artigos em redes sociais: instagram - *@ifp-cespu*
- \* Apresentação realizada pelos formandos/as participantes aos seus pares, partilhando as competências adquiridas c/ mobilidade, o impacto da mesma na sua aprendizagem profissional, as diferenças socioculturais existentes e as principais dificuldades sentidas durante esse período
- \* Ações de sensibilização focadas nas experiências dos formandos/as e staff nas mobilidades realizadas em que se pretende o debate/partilha de vivências, apresentação de resultados alcançados e de novos métodos de ensino, promovendo a interiorização da importância da aplicação de programas europeus, que consequentemente irão incentivar à internacionalização no ensino profissional
- \* *Flyers*, dando conta da possibilidade de realização de estágios no estrangeiro
- \* Notícias em meios de comunicação da região
- \* Submissão dos resultados do projeto na Plataforma de Resultados de Projetos Erasmus+. As atividades de disseminação e relatório podem ser verificadas neste site elaborado especialmente para este projeto: <https://erasmuska1-cespu.my.canva.site>
- \* Sessão de encerramento c/apresentação dos resultados
- \* Plano Anual de Atividades e de Plano Anual de Disseminação ERASMUS+

Ressalvamos que todos/as os/as participantes têm de realizar um plano de disseminação de resultados durante a mobilidade, sendo que, após regresso, terão de realizar determinadas atividades para cumprir com esse propósito, junto à comunidade escolar, encarregados/as de educação, entidades parceiras, *e.g.* Para além de disseminarem os resultados da própria mobilidade, também estão envolvidos/as na divulgação do projeto no ano subsequente, dando testemunhos da experiência aos/às possíveis candidatos/as.

Todas estas ações de divulgação e disseminação estão mencionadas, como já referido, no Plano Anual de Atividades do IFP-CESPU e no Plano Anual de Divulgação\_Disseminação ERASMUS+. Para

além disso, o cronograma do projeto ERASMUS+, para cada ano formativo, é divulgado em setembro de cada ano, e encontra-se inserido no Regulamento do projeto desse mesmo ano.

## 8 Avaliação

O presente Plano de Estratégia de Internacionalização (PEI) será monitorizado e avaliado, sistematicamente, pela Equipa de Coordenação ERASMUS+ EFP e Conselho Técnico-Pedagógico do IFP-CESPU. Torna-se essencial que exista uma avaliação, pois é um meio crucial no processo de implementação do presente PEI, sendo possível não só reconhecer-se divergências entre o previamente determinado e os resultados alcançados, mas também aperfeiçoar-se o mesmo.

Como instrumentos a utilizar salienta-se:

- Avaliação periódica da concretização dos projetos internacionais;
- Avaliação do desenvolvimento do projeto em todas as fases do mesmo (divulgação, preparação, mobilidade, certificação e disseminação);
  - Questionários aos/às participantes acerca da sua mobilidade;
  - Questionários aos/às formadores/as dos/as formandos/as participantes;
  - Questionários ao Coordenador Pedagógico acerca do staff participante;
  - Questionários aos tutores/as de estágio acerca dos formandos/as participantes;
  - Questionários aos/às formandos/as acerca dos/as formadores/as;
- Relatórios periódicos das atividades compreendidas pelo presente PEI;
- Análise e avaliação dos relatórios finais e questionários de avaliação da experiência pelos/as participantes;
- Publicações e artigos relacionados com os projetos internacionais;
- Reunião realizada no final de cada projeto com a participação da Equipa de Coordenação ERASMUS+ EFP e Conselho Técnico Pedagógico para realização do balanço do mesmo;

Cada tipo de mobilidade internacional realizada será também alvo de avaliação, nomeadamente:

- *Teaching or training assignments* (Missão de Ensino/Formação) e *Job-shadowing* (Observação do posto de trabalho)
  - Disseminação de resultados realizada pelo/a participante
  - Validação do *Learning Agreement Complement*
  - Questionário aplicado ao staff para avaliação da satisfação com a mobilidade
  - Relatório final acerca da mobilidade e benefícios obtidos
  - Questionários de avaliação de competências linguísticas, digitais, ambientais culturais, socioprofissionais (antes e após a mobilidade)

- Questionário aplicado ao coordenador pedagógico para avaliação das competências gerais do staff (antes e após as mobilidades)
- Questionário aplicado aos/às formandos/as para avaliar a qualidade da formação do docente
- *Cursos e Formação*
  - Disseminação de resultados realizada pelo/a participante
  - Questionário aplicado ao staff para avaliação da satisfação com a mobilidade
  - Relatório final acerca da mobilidade e benefícios obtidos
  - Questionários de avaliação de competências linguísticas, digitais, ambientais, culturais, socioprofissionais (antes e após a mobilidade)
  - Questionário aplicado ao coordenador pedagógico para avaliação das competências gerais do staff (antes e após as mobilidades)
  - Questionário aplicado aos/às formandos/as para avaliar a qualidade da formação e serviços prestados pelo staff
- *Short-term learning mobility of VET learners e Long-term learning mobility of VET learners (ErasmusPro)*
  - Avaliação de desempenho (competências técnicas, relacionais, individuais) existente no caderno de estágio, que analisará os objetivos atingidos (nota superior a 10 valores para aprovação)
  - Mapa de assiduidade c/ presença validada
  - Questionário às entidades de acolhimento acerca do grau de satisfação c/ o formando e a CESPU
  - Relatório final sobre a mobilidade e benefícios obtidos, bem como reflita os pontos fortes e fracos identificados
  - Questionário aplicado aos/às formandos/as relacionados c/ a satisfação com a mobilidade
  - Questionário de avaliação dos formandos preenchido pela equipa formativa (antes e após)
  - Disseminação dos resultados realizada pelo participante
  - Questionário, após término do curso, que irá avaliar os níveis de empregabilidade dos participantes do Erasmus+, comparando os resultados c/ quem nunca participou
  - Questionário de avaliação de viagens verdes
  - Avaliação das competências digitais (antes e após)

- Avaliação do nível de proficiência linguística estrangeira (antes e após)

No nosso Plano ERASMUS+ encontra-se referenciado os indicadores de medição de cada um dos objetivos presentes neste PEI, bem como no respetivo.

Ressalva-se que a Equipa de Coordenação ERASMUS+ possui a função de realizar o tratamento estatístico dos dados obtidos nos questionários e relatórios, sendo as conclusões finais validadas pelo Conselho Técnico-Pedagógico do IFP-CESPU. Os resultados alcançados serão divulgados nas ações de divulgação/disseminação e transmitidos a toda a comunidade educativa, encarregados/as de educação e empresas parceiras, bem como estarão evidenciados no site do projeto <https://erasmuska1-cespu.my.canva.site/>.

Para além disso, salienta-se que o Sistema de Garantia de Qualidade na Educação e Formação Profissional (EQAVET) abrange a análise de indicadores relacionados à empregabilidade e às competências socioprofissionais dos/as recém-formados/as, sendo o mesmo sistema também utilizado para a avaliação dos objetivos dos projetos internacionais.

## 9 Conclusão

No presente documento é apresentado o Plano de Estratégia de Internacionalização do IFP-CESPU. O nosso objetivo principal com esta internacionalização relaciona-se com o reforço da importância do Ensino e Formação Profissional nos nossos jovens e comunidade, reconhecendo a mesma como uma mais-valia para o desenvolvimento socioeconómico da região e para a preparação dos nossos jovens para um mercado de trabalho competitivo e cada vez mais internacional.

Desta forma, a nossa estratégia de internacionalização, tal como demonstrado na seção objetivos, pretende melhorar o serviço prestado pelo IFP-CESPU à comunidade educativa, atuando em todos os agentes educativos e formandos/as, promovendo a conclusão do ensino obrigatório e a melhoria do sucesso e desempenho escolar, adaptando o ensino às necessidades nacionais e europeias. Assim, o IFP-CESPU terá um ensino de maior qualidade e inclusivo, promovendo as competências pessoais, socioculturais e profissionais dos seus/as formandos/as, bem como melhorias nas metodologias de ensino e trabalho do staff. Ainda permitirá as empresas da região a recrutarem recursos humanos mais qualificados com técnicas inovadoras e em consonância com as necessidades e realidade europeia.

Salienta-se que toda a informação atualizado sobre os projetos ERASMUS+ pode ser encontrada no website da CESPU ([www.cespu.pt](http://www.cespu.pt)) e mais especificamente, na página do IFP-CESPU sobre este programa (<https://erasmuska1-cespu.my.canva.site/>).

Este Plano foi apresentado, debatido e aceite pelo Conselho Técnico-Pedagógico do IFP-CESPU em setembro de 2024 e aprovado pelo Conselho de Administração da CESPU, sendo um plano passível de ser aperfeiçoado para cumprimento dos objetivos estratégicos.